



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Descritiva Das Etiologias Mais Prevalentes De Meningite Nas Crianças E Adolescentes Do Sul Do Brasil De 2019 A 2023

Autores: MARCELA PEREIRA ZAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), IRIS SCHMIDT DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), SABRINA RODRIGUES DEPIZZOL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VITÓRIA SIMÕES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), THIEGO BELLO RIBEIRETE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), NICOLE CAROLINE DE ALCÂNTARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), EDUARDA MARSON DE ALMEIDA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIA JÚLIA TAFNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JÚLIA VIEIRA FARIA FELICIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GABRIELLE COLAÇO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GIOVANNA PEDROSO GASPARINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JOHAN FREDERICO LUNDGREN SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA LUISA EMY KONNO SAITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JOÃO MANOEL DO VALE HEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARINA NICODEMOS CAMARGO LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A meningite, inflamação das meninges causada por diversos agentes infecciosos, é endêmica no Brasil, com surtos e epidemias ocasionais. A análise epidemiológica é crucial para entender os fatores que afetam a saúde da população. Este estudo tem por finalidade descrever e apresentar dados de casos de 5 etiologias de meningite (MB: Meningite outras bactérias, MNE: Meningite não especificada, MM + MCC: Meningite meningocócica e Meningite meningocócica com meningococcemia, MP: Meningite pneumocócica, MV: Meningite Viral) entre a população analisada, nos estados do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). A partir dos números absolutos de casos foram calculadas suas referentes taxas de mortalidade e letalidade, a fim de comparar seus agravos e evidenciar como as diferentes categorias de meningite refletem na população. Estudo ecológico, descritivo, observacional, agregado e transversal. A coleta de informações foi realizada através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessado via plataforma TabNet (DATASUS). A análise se deu sobre dados de casos de meningite registrados no período de 2019 a 2023, considerando diferentes etiologias, e suas respectivas taxas de mortalidade e letalidade. O público avaliado abrange a população de 0 a 14 anos dos estados da Região Sul do Brasil. Foi observado o número absoluto de casos de meningite, suas letalidades e mortalidades. Nota-se a prevalência de casos de MV em todos os estados analisados, com o PR registrando duas vezes mais ocorrências dessa etiologia. A MB é muito mais registrada no PR e os casos de MNE são proporcionalmente significativos no RS. Observa-se a MP e a MM+MCC com taxas de letalidade pelo menos duas vezes maior nos 3 estados. Ademais, nota-se o dobro da letalidade da MB no PR. Destaca-se o RS com a maior mortalidade por MP e o PR que diferentemente dos outros estados tem como maior mortalidade a MB e taxas significativas da MV. O estudo revela que de 2019 a 2023, a MV foi a que mais acometeu crianças e adolescentes do sul do país, sobretudo no PR. Entretanto, ao observarmos as taxas de letalidade, a MP e a MM + MCC mostram-se como uma preocupação, pois mesmo com os menores números de casos absolutos, suas taxas são significativamente maiores, em relação às outras etiologias. Esses números sugerem possíveis deficiências no diagnóstico e tratamento da MP e da MM+MCC no sul, indicando a necessidade de melhorias no sistema de saúde para reduzir o impacto desse agravo na população. Analisando a mortalidade, percebemos que se trata de uma doença com baixas taxas, sobretudo quando diluímos em um período de 5 anos. Entretanto, ressalta-se a mudança de padrão entre os estados, no qual o PR, diferentemente dos demais, apresenta a MB com maior taxa de mortalidade. Por fim, as limitações deste estudo incluem casos não notificados ao SINAN e preenchimento inadequado dos termos de notificação, que podem reduzir os números identificados, mesmo o ato sendo obrigatório.